TJ-SP manda suspender construção de arena multiuso no Jockey Club

O Tribunal de Justiça determinou na última quinta-feira (23/5) a paralisação da construção de uma arena multiuso no Jockey Club de São Paulo. A [decisão](#), em caráter provisório, é do desembargador Samuel Alves de Melo Júnior, presidente da Seção de Direito Público, e representa uma nova reviravolta no caso. No dia 10 de maio, o mesmo TJ-SP derrubou uma liminar que também impedia as obras.

Segundo o desembargador, o projeto Espaço Cultural Live House, da empresa XYZ, está irregular, uma vez que os órgãos municipais e estaduais de preservação do patrimônio (Conpresp e Condephaat) não emitiram qualquer autorização para a obra.

“Há indicação segura da existência de irregularidade e de que o Condephaat ainda não deu a autorização necessária e prévia, de sorte que, sob este aspecto, impõe-se a concessão da liminar, para que se restabeleça a ordem inicialmente determinada pelo Juízo de Primeiro Grau”, disse Melo Júnior. Ele lembrou ainda que o Jockey Club foi tombado pelo Conpresp em abril deste ano, faltando apenas sua homologação pelo secretário municipal de Cultura.

O desembargador também rejeitou os argumentos da XYZ de que a obra seria apenas temporária citando o próprio contrato de locação do local. Previsto para 4 anos, o acordo inclui 190 eventos por ano.

“Não obstante a tentativa da agravada de sustentar que se trataria de construção temporária, para eventos transitórios, os elementos até aqui coligidos estão a sugerir que, conquanto aparentemente removível, sem maiores danos ao local, a estrutura metálica em forma de abóboda, que contará com fechamento em lona, está sendo montada, sim, para utilização por período indeterminado e em diversas formas de eventos, que acontecerão ao longo do tempo”, afirmou Melo Júnior.

Ele determinou multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento da decisão.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Date Created

25/05/2013